



SAÚDE *espanta*

INFORMATIVO DO HOSPITAL METROPOLITANO • SERRA-ES • ANO II • Nº 8 • JANEIRO/2012



▲ Benoni Antonio Santos, diretor de Gestão Financeira, afirma que o bom desempenho é resultado da profissionalização adotada pelo hospital

Metropolitano está entre as empresas que mais crescem no país

Os investimentos na estrutura e a gestão moderna do Hospital Metropolitano propiciaram à instituição importantes indicadores em pesquisas no Estado e no país. Com um faturamento anual de R\$ 56 milhões – 28% a mais do que em 2010 –, o Metropolitano integrou o ranking das 250 pequenas e médias empresas que mais cresceram no Brasil entre 2008 e 2010. O levantamento foi elaborado pela revista Exame PME.

Participaram da pesquisa corporações com faturamento entre R\$ 5 milhões e R\$ 250 milhões anuais. As empresas também precisam ter sede no Brasil e pelo menos cinco anos de operação. As participantes responderam a um questionário elaborado pela consultoria Deloitte, de padrão internacional, e enviaram seus demonstrativos financeiros. O resultado foi divulgado na edição que circulou em setembro de 2011.

Profissionalização

De acordo com o diretor de Gestão Financeira, Benoni Antonio Santos, esse reconhecimento do desempenho é motivo de orgulho, já que a publicação tem credibilidade e atesta a qualidade do hospital. O diretor ressalta que o crescimento se deve a uma série de medidas adotadas desde 2000, visando à profissionalização da instituição.

“Adotamos um modelo em que o hospital é visto como uma empresa de prestação de serviço. Assim, apostamos em um processo de tomada de decisão ágil e eficiente, e estamos sempre em busca da superação da expectativa dos nossos clientes. Para isso, investimos

em treinamento de pessoal, na informatização dos processos e na modernização e humanização da estrutura física”, destaca.

O levantamento contempla as principais práticas de gestão, as estratégias e as decisões de investimentos das pequenas e médias empresas que mais se expandiram no período analisado. Os aspectos de um pequeno ou médio negócio que devem ser aprimorados para torná-lo mais rentável também são abordados na pesquisa.

Valor

Além disso, a qualidade no atendimento ao paciente situa o Hospital Metropolitano entre as instituições mais reconhecidas pela população da Grande Vitória. O resultado foi apontado pelo projeto Marcas de Valor, realizado pelo jornal A Gazeta e pelo Instituto Futura.

O levantamento é uma ferramenta de medição de um grupo no ambiente em que atua e o valor que tem para os clientes. No quesito Hospital, o Metropolitano ficou na primeira colocação.

Segundo Benoni, cada setor da instituição tem suas metas e indicadores, o que contribui para a eficiência nos processos do hospital. O Metropolitano está no ranking das melhores instituições de saúde do Estado desde 1999. E, para manter o alto padrão, o hospital vai investir cerca de R\$ 40 milhões na ampliação da estrutura, até 2014. Outros R\$ 5 milhões foram aplicados, em 2011, em melhorias na estrutura atual, como no pronto-socorro, no centro cirúrgico, nos apartamentos e na revitalização dos elevadores e áreas de apoio.

INOVAÇÃO

Novo Centro de Especialidades em 2012

PÁGINA 3

COMUNIDADE

Programação especial de fim de ano

PÁGINA 4



Os bons indicadores do levantamento realizado pela revista Exame PME e da pesquisa Marcas de Valor, de A Gazeta, mostram que estamos no caminho certo, tanto em relação aos investimentos na estrutura quanto na busca por um atendimento de excelência para nossos pacientes.

Os resultados são frutos de diversos investimentos realizados em 2011, como a melhoria na estrutura do hospital e o projeto de ampliação, que você poderá conferir nas páginas a seguir.

Ainda nesta edição, mostramos o trabalho diferenciado feito pelo setor de ginecologia, que oferece toda a assistência à gestante, desde a gravidez até o pós-parto. Outro destaque é o novo Centro de Especialidades do hospital, que começa a funcionar em 2012 com uma estrutura moderna e humanizada.

Como é possível perceber, 2011 foi um ano extremamente produtivo para a instituição, graças ao trabalho e ao comprometimento dos colaboradores e da parceria com nossos clientes. Temos de agradecer aos nossos profissionais pela dedicação, sabedoria e união, que nos deixam mais fortes para enfrentar os desafios diários e alcançar todas as metas.

Agradecemos também aos nossos clientes e parceiros, por acreditarem e por confiarem no nosso trabalho, e caminharem sempre ao nosso lado. Isso muito nos orgulha e nos fortalece para continuarmos na rota do crescimento em 2012.

Remegildo Gava Milanez
Diretor-presidente



SERVIÇOS

Equipe de ginecologistas oferece apoio da gestação ao pós-parto

O período de gestação é sempre um momento de expectativa, realização, mas também de muitas dúvidas e insegurança. Por isso, o Hospital Metropolitano tem uma estrutura completa para receber as futuras mães, desde a gravidez até o pós-parto.

Segundo a ginecologista e obstetra Soraya de Souza Mannato, a melhor opção na hora de realizar o parto é escolher um local que possa dar atendimento adequado tanto para a mãe quanto para o recém-nascido. “No Metropolitano, há UTI neonatal e também geral, que podem receber a mulher e a criança em caso de alguma complicação”, ressalta.

Curso

Além disso, o hospital tem ginecologistas disponíveis 24 horas no serviço de pronto-socorro, para casos de emergência.

Outra vantagem é que as mães recebem apoio ainda durante a gestação, já que o Metropolitano oferece pré-natal completo e um curso gratuito para as mulheres que se preparam para o desafio de cuidar do bebê, em especial as mães de primeira viagem.

Temas como alimentação, amamentação, parto seguro e cuidados com o recém-nascido são abordados durante o curso para sanar todas as dúvidas comuns neste período. A iniciativa envolve profissionais especializados em obstetria, pediatria e enfermagem.

Cada grávida que se inscrever pode levar um acompanhante. “A participação dos companheiros é muito importante, principalmente para eles entenderem todo o processo, como o pós-parto, quando muitas mulheres apresentam uma instabilidade emocional”, explica Soraya.



A primeira gravidez

A enfermeira Cristina Christo Kuhne, 33 anos, viveu uma das maiores experiências na vida de uma mulher. Há quase um ano, descobriu que estava grávida do primeiro filho. Com a realização, também vieram muitas dúvidas. “Não sabia como deveria me cuidar para a amamentação. Ficava com medo de não estar preparada”.

No sexto mês de gravidez, Cristina fez o curso para grávidas oferecido pelo Metropolitano, acompanhada do marido. “Aproveitei para fazer muitas perguntas e tirei dúvidas que me preocupavam. Tive mais segurança para desempenhar o papel de mãe do Miguel, que está com dois meses e cheio de saúde”, conta.

▲ As futuras mães recebem orientações ainda durante a gestação por meio de um curso gratuito para tirar todas as dúvidas

ARTIGO

Oncoplastia Mamária

A Política Nacional de Atenção Oncológica, lançada pelo Ministério da Saúde, reconhece que o câncer é um problema de saúde pública e determina que as ações para o seu controle no Brasil sejam realizadas por meio de uma Rede de Atenção Oncológica, com a participação direta e indireta do Governo Federal, das secretarias estaduais e municipais de Saúde, das universidades, dos serviços de saúde, dos centros de pesquisa, das organizações não governamentais e da sociedade de forma geral.

Há mais de 100 anos, quando o cirurgião William Halsted fazia as primeiras cirurgias no tratamento do câncer de mama — por meio de grandes mutilações na porção torácica da mulher —, várias pacientes submetidas a esse tipo de tratamento tornavam-se depressivas. Não é de hoje que se observa que a depressão está relacionada diretamente ao estado imunológico (defesa do corpo), ou seja, quanto maior a depressão, maior a queda do estado imunológico.

Percebo, como mastologista, que mitos e medos cercam esse tema, uma vez que o

câncer de mama é um assunto muito delicado para as pacientes, seus familiares e a sociedade de modo geral, embora grandes avanços tenham sido alcançados na compreensão dessa doença.

O câncer de mama continua ferindo a integridade física e psicológica da mulher que recebe o diagnóstico e é submetida à cirurgia de mastectomia radical ou parcial. Essa mutilação gera fatores psicossomáticos devastadores, já que o impacto emocional e físico provocado pela cirurgia está ligado à sua sexualidade, ao fato de ser mulher e de ser mãe.

Vejo na oncoplastia, que reúne técnicas cirúrgicas já reconhecidas pela cirurgia plástica, uma opção para melhorar a qualidade de vida da mulher submetida à mastectomia decorrente do câncer de mama. O procedimento pode atenuar o impacto emocional e físico provocado pela cirurgia radical, principalmente quando realizado no mesmo instante em que é feita a retirada do órgão afetado por essa patologia.

O objetivo imediato é a reparação da mutilação da mastectomia, restaurando a

forma e o volume da mama amputada, além de preservar a autoimagem da paciente e de contribuir para a recuperação psicossocial mais rápida e menos dolorosa. A reconstrução imediata se caracteriza como melhor opção por evitar que a pessoa conviva com a ausência da mama, repercutindo favoravelmente na autoestima.



Doutor Nelson Luiz Nunes de Faria
Cancerologista e mastologista
Colaboração: Lillian Mota Pereira
Assistente social

Pacientes e médicos satisfeitos com estrutura e qualidade dos profissionais

Os investimentos na estrutura e na qualidade do atendimento do Hospital Metropolitano já mostram resultados. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Futura aponta a satisfação de clientes e profissionais em relação à instituição.

A qualidade dos profissionais que atuam na instituição também foi ressaltada, já que 82% dos médicos afirmam que estão satisfeitos com o corpo clínico. Em relação à estrutura, 92% dos médicos e 85,7% dos pacientes dizem que a UTI é boa ou ótima. Além disso, 87% dos médicos consideram a unidade coronariana – para tratamento de problemas cardíacos – ótima ou boa.

“A pesquisa é importante, pois além de aferir o grau de satisfação, nos auxilia a identificar aqueles atributos que têm maior importância. Assim, podemos trabalhar essas questões de forma a atender e até a superar as suas expectativas”,

explica a diretora técnica do hospital, Karla Toribio Pimenta.

Foco

Segundo ela, o resultado traduz o esforço, o empenho e o comprometimento dos profissionais que atuam no hospital, além de um trabalho sério de gestão, do compromisso com a qualidade e de uma estratégia bem estabelecida.

“Trabalhamos com foco no cliente, objetivando a sua satisfação por meio da busca pela excelência organizacional, pelo atendimento humanizado, pela satisfação com a equipe assistencial. Também estamos adequando e ampliando a nossa estrutura física, melhorando a eficiência da assistência médica e administrativa, investindo em tecnologia, motivando o corpo clínico e os colaboradores”.



▲ Os médicos do Metropolitano são considerados bons ou ótimos por 89% dos pacientes, segundo pesquisa

Os números mostram a importância de diversos investimentos realizados pelo Metropolitano. Hoje, a instituição oferece serviços diferenciados, como oncogenética, que avalia a predisposição familiar para o câncer, e unidade geriátrica, com estrutura adequada para os idosos.

E as iniciativas não param. A aposta, agora, é o projeto de ampliação, que contempla o aumento no número de salas de cirurgias e a construção de uma nova central de esterilização, por exemplo.

Diarreia no verão

A estação mais quente do ano já começou. É época de tirar férias e, claro, aproveitar a praia. Mas, neste período, é preciso ficar atento a um problema que se torna mais comum durante o verão: a diarreia. Isso porque as altas temperaturas contribuem para a proliferação de bactérias. Além disso, algumas praias recebem esgoto sem tratamento, o que aumenta a probabilidade de contaminação.

Segundo o gastroenterologista Esteban Sadovsky, é importante redobrar os cuidados com higiene, como lavar bem as mãos. Também é preciso evitar alguns alimentos, como ovo e maionese caseira, além de refrigerar bem os produtos.

Outra dica é procurar sempre praias que estejam próprias para banho. Em caso de contaminação e diarreia, o indicado é fazer hidratação e procurar a ajuda de um médico.

...

Dengue tipo 4

O verão é a estação com maior incidência de chuvas. Por isso, é um dos períodos mais preocupantes em relação ao risco de dengue, já que o mosquito se prolifera em locais com água parada.

Neste ano, segundo o médico infectologista Alexandre Rodrigues da Silva, o alerta é em relação à chegada do vírus tipo 4, que já foi registrado no Norte, Nordeste e em alguns locais da Região Sudeste. O grande problema é que, quanto mais vírus existirem, maior a probabilidade de haver uma infecção, já que quem teve dengue causada por um tipo do vírus não registra um novo caso da doença com o mesmo tipo. Ou seja, quem já teve dengue do tipo 1 só pode ter novamente se ela for causada pelos tipos 2, 3 ou 4.

Doutor Alexandre alerta que a possibilidade da reincidência da doença é preocupante. Se ocorrer uma segunda infecção por dengue, os sintomas se manifestam com mais intensidade, aumentando, inclusive, o risco de dengue hemorrágica. Então, em caso de febre, náuseas, dores de cabeça e musculares e manchas vermelhas pelo corpo, o indicado é procurar atendimento médico.

A melhor forma de combate é a prevenção. “Para evitarmos uma epidemia neste verão, é necessária uma intensa mobilização de todos nos locais de estudo, trabalho, lazer, residência e vizinhança. A dica é descartar corretamente o lixo e evitar a presença de qualquer objeto que possa acumular água e servir de ‘berço’ para o mosquito transmissor. Lembre-se que uma simples tampa de refrigerante pode ser responsável pelo transmissor de uma doença fatal”, orienta.

Novo Centro de Especialidades começa a funcionar em 2012

Em 2012, o novo Centro de Especialidades do Hospital Metropolitano começa a funcionar. Serão 22 consultórios nesta primeira etapa. A expectativa é de que, em 2013, mais 13 fiquem prontos para atender a população.

O novo espaço, que funcionará no térreo do edifício Metropolitano Tower, vai concentrar todas as especialidades

médicas. O investimento foi de aproximadamente R\$ 1,7 milhão.

Agilidade

Uma das novidades no local é a Agenda Aberta, um sistema que prevê reserva de horários para consultas emergenciais. Com isso, o paciente que tiver algum problema não vai precisar esperar

para conseguir atendimento com um médico especializado.

“Pacientes que recorrerem ao pronto-socorro terão seu atendimento classificado. Aqueles que não se caracterizam como urgência e emergência poderão se consultar com um profissional especialista no mesmo dia em que nos procuraram. Assim, o atendimento será mais adequado e eficiente”, ressalta o gerente de Infraestrutura, Iran Vieira Mendes.

Além disso, as especialidades serão divididas em ilhas, de acordo com as atividades afins. “Isso facilita a localização dos clientes e ainda evita que algumas áreas fiquem próximas, como a de pediatria com a de infectologia”, explica.

Uma das preocupações é que o ambiente seja humanizado. Por isso, o Centro terá um café e um espaço decorado e aconchegante para os clientes.



▲ O espaço vai concentrar consultórios de todas as especialidades médicas

Depois da superação, é hora de recomeçar

A aposentada Geny de Oliveira Dourado nunca imaginou que, aos 86 anos, teria uma nova chance de viver. E não são poucos os motivos que a fazem afirmar, com convicção, que um milagre aconteceu em sua vida.

Em maio de 2010, Dona Geny teve uma infecção urinária. Mas o problema, aparentemente simples, acabou se agravando. Ela, que mora na Barra do Jucu, procurou tratamento em Vila Velha, mas, sem estrutura adequada disponível, entrou em contato com o Hospital Metropolitano, que, imediatamente, disponibilizou uma equipe para recebê-la.

Apesar de todos os esforços, a infecção avançou, ela passou por cirurgias e ficou seis meses internada na UTI, respirando com a ajuda de aparelhos. Boa parte desse tempo ficou em coma induzido. Para agravar a situação, os rins pararam de funcionar, e a aposentada precisou fazer nove transfusões de sangue.

Apoio

O marido de Dona Geny, Antonio Ramos Dourado, 86 anos, acompanhou todo o tratamento e contou com o apoio da equipe do Metropolitano, principalmente do médico Fabiano Sartório, que deixava a família sempre bem informada sobre o quadro clínico da aposentada.

Seu Antonio conta que em nenhum momento perdeu a esperança, apesar de a situação ser grave.

E a fé da família e a ajuda da equipe médica fizeram toda a diferença na recuperação. Depois de meses, aos poucos, Dona Geny começou a reagir. Voltou a respirar e, em pouco tempo, teve alta, no início de 2011, ainda na cadeira de rodas. Hoje, já consegue se levantar sozinha e andar normalmente.

Como cuidou de perto de Dona Geny durante meses, Dr. Fabiano fez questão de ir ver a aposentada, em um culto na igreja que ela frequenta.



▲ Dona Geny teve o apoio dos médicos do Metropolitano e do marido durante todo o tempo em que esteve internada

Alegria e solidariedade marcam fim de ano do hospital

O clima de fim de ano tomou conta do Hospital Metropolitano. No mês de dezembro, uma programação recheada de atividades deixou o Natal de pacientes e profissionais ainda mais alegre e solidário.

Para começar, no dia 14, aconteceu a chegada do Papai Noel. O bom velhinho presenteou as crianças internadas e passou pelo pronto-socorro e consultórios distribuindo Papai Noel de chocolate. Os adultos internados também puderam aproveitar a visita especial.

Já no dia 15, o Coral Vale Música, da comunidade de Novo Horizonte, percorreu os corredores do hospital tocando instrumentos.

Boa ação

No dia 20, os profissionais do hospital levaram alegria ao Asilo Pousa da Esperança, de Morada de

Laranjeiras. Os colaboradores viraram padrinhos de 21 idosos do espaço e distribuíram presentes com a ajuda do Papai Noel. Segundo a assistente social do Metropolitano, Liliane Paula de Menezes, uma equipe do hospital esteve no asilo para saber os pedidos dos idosos.

Além dos presentes dos padrinhos, outros colaboradores levaram kits de higiene, com itens como sabonete, hidratante, creme dental e fralda geriátrica. Todo o material foi entregue no dia da visita, em uma confraternização com salgadinhos, bolo e refrigerante.

Para encerrar a programação especial, uma colaboradora do hospital realizou apresentações musicais em alguns horários na área da recepção, na semana que antecedeu o Natal. No repertório, apresentado do dia 19 ao 23, foram incluídas canções natalinas e outras músicas populares.



▲ Doações foram entregues para idosos

? No caso de rompimento de tendão, o que deve ser feito para tratar e que atividades físicas podem ser praticadas?

Anderson de Souza



Na maioria dos casos de rompimento de tendão o tratamento é cirúrgico, mas às vezes não há necessidade desse tipo de procedimento. Durante o tratamento, normalmente, é importante evitar esforços. Mas toda a orientação deve ser dada por um médico. De qualquer forma, é preciso esperar a fase aguda passar. Depois do tratamento, o indicado é realizar um programa gradual de atividades físicas, sempre com orientação de um profissional. Normalmente, também é recomendada fisioterapia.

? Quando uma pessoa fuma por muito tempo e para, após cinco anos, ainda há riscos de câncer causado pelo cigarro?

Anilton Figueiredo

Mesmo depois de parar de fumar, ainda há chance, sim, de uma pessoa ter câncer causado pelo cigarro. Mas esse risco diminui ao longo dos anos, principalmente em tipos como pulmão, bexiga e tumores na cabeça e no pescoço. A chance de um câncer de pulmão cai pela metade em ex-fumantes cinco anos após cessar o tabagismo. No caso do de bexiga, depois de quatro anos sem fumar, o risco cai em cerca de 30%, e em 60% após 25 anos. Além disso, a permanência do hábito de fumar interfere negativamente no tratamento de pacientes já diagnosticados com câncer e que estão em quimioterapia ou radioterapia, reduzindo a resposta ao tratamento.

